



**FAPAC- FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

**GRAZIELA DE ARAÚJO FREITAS
LIVIA NATHÁLIA FRAGOSO ALVES**

**A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA
PERSPECTIVA DO MÉDICO**

PORTO NACIONAL – TO.

2019

**GRAZIELA DE ARAÚJO FREITAS
LIVIA NATHALIA FRAGOSO ALVES**

**A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA
PERSPECTIVA DO MÉDICO**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Prof^a. MSc.^a Larissa Jácome Barros

PORTO NACIONAL – TO.

2019

**GRAZIELA DE ARAÚJO FREITAS
LIVIA NATHALIA FRAGOSO ALVES**

**A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA
PERSPECTIVA DO MÉDICO**

Projeto de pesquisa submetido ao apresentado ao Curso de Medicina da FAPAC Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, com requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. MSc.^a Larissa Jácome Barros Silvestre – Orientadora
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Felipe Camargo Munhoz – Examinador 1
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Tathiana Nascimento Marques – Examinador 2
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

PORTO NACIONAL – TO
2019

RESUMO

Introdução: Com o advento da internet e sua popularização no âmbito social, ocorreram transformações na maneira em que médicos e pacientes se relacionam atualmente. Diante disso, com a popularização da rede, a busca pela informação instantânea e o acesso facilitado ao conhecimento tornaram-se uma realidade; o que fez com que muitas pessoas realizassem buscas focadas na área médica e na saúde em geral. Entretanto, faz-se necessário compreender melhor este fenômeno e sua possível influência na área da saúde, bem como suas implicações na vida dos médicos e dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a influência da internet na relação médico-paciente na perspectiva dos médicos de um hospital privado de Palmas e pelos médicos docentes da FAPAC/ITPAC-Porto. **Metodologia:** Será aplicado um questionário aos professores médicos da Faculdade Presidente Antônio Carlos em Porto Nacional – TO e aos médicos de um hospital privado de Palmas – TO, com uma amostra mínima de 77 participantes, para levantamento de dados, em uma análise quantitativa de caráter descritivo. **Resultados esperados:** Espera-se que, por meio desta pesquisa, os profissionais da área da saúde e as pessoas que fazem uso dessa área possam ter uma percepção crítico-reflexiva sobre a influência da internet na área da saúde, identificando suas potencialidades e limitações.

PALAVRAS-CHAVE: Relação médico-paciente, médico, paciente, internet e uso da rede na saúde.

ABSTRACT

Introduction: With the advent of the internet and its popularization in the social realm, transformations have occurred in the way doctors and patients are currently related. In view of this, with the popularization of the network, the search for instant information and easy access to knowledge have become a reality; which made many people carry out searches focused on the medical field and health in general. However, it is necessary to better understand this phenomenon and its possible influence in the health area, as well as its implications in the lives of doctors and patients. **Objective:** To analyze the influence of the Internet on the doctor-patient relationship from the perspective of the physicians of a private hospital in Palmas and by the faculty members of FAPAC / ITPAC-Porto. **Methodology:** A questionnaire will be applied to the medical professors of the Faculdade Presidente Antônio Carlos in Porto Nacional - TO and the physicians of a private hospital in Palmas - TO, with a minimum sample of 77 participants, for data collection, in a quantitative character analysis descriptive. **Expected results:** It is expected that, through this research, health professionals and people who use this area may have a critical-reflexive perception about the influence of the Internet in the health area, identifying their potentialities and limitations.

KEYWORDS: Physician-patient relationship, doctor, patient, internet and network use in health

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
CREMESP	Conselho Regional do Estado de Medicina de São Paulo
FAPAC	Faculdade Presidente Antônio Carlos
FIP	Faculdade Integrada de Patos
IES	Instituto Educacional Superior
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
ITPAC	Instituto Presidente Antônio Carlos
MS	Ministério da Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TIC	Tecnologia de informação e comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	8
1.2 HIPÓTESE.....	8
1.3 JUSTIFICATIVA	8
2 OBJETIVOS	10
2.1 OBJETIVO GERAL	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	111
4 METODOLOGIA	17
4.1 DESENHO DO ESTUDO	17
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	18
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	18
4.6 VARIÁVEIS	18
4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS	189
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	20
6 ASPECTOS ÉTICOS	21
6.1 RISCOS.....	21
6.2 BENEFÍCIOS.....	21
7 DESFECHO	23
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	23
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	23
8 CRONOGRAMA	24
9 ORÇAMENTO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	28
ANEXOS	36

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que, na internet, os cargos de autor, revisor e editor podem ser ocupados pela mesma pessoa, que, muitas vezes, pode não usufruir de conhecimento técnico e científico para publicar certas informações. Em função dessa rede não dispor de um meio de validação ou censura sobre as informações nelas publicadas, a área da saúde acaba sendo impactada. Nos dias de hoje, muitos pacientes já chegam ao consultório médico com hipóteses diagnósticas e propostas de métodos terapêuticos para serem discutidos com o profissional da saúde. Contudo, o grande problema se dá mediante aos pacientes que deixam de procurar auxílio médico em função de informações, muitas vezes imprecisas, encontradas na rede, o que pode acabar colocando a vida desse grupo em risco. Por isso, segundo o site de domínio do hospital Albert Einstein, em 2016, o próprio hospital lançou uma parceria com o Google, afim de garantir veracidade às informações publicadas na rede referentes à saúde.

De acordo com Andy Petroianu, em seu livro *Ética, moral e deontologia médicas*, desde a época de Hipócrates, conhecido como “Pai da Medicina”, os princípios da beneficência e não-maleficência nortearam as bases da prática médica justificando a postura paternalista dos médicos frente ao paciente. Essa postura deferia ao médico a posição de guardião da saúde e da vida que usaria seus conhecimentos para decidir unilateralmente o que constituiria beneficência para seus pacientes. Segundo dados da Folha de S. Paulo (2001), a Arpanet, criada em 1969, foi uma precursora da internet e tinha como função interligar laboratórios de pesquisa. No auge da Guerra Fria, ela era a garantia de comunicação entre cientistas e militares. Diante disso, com o decorrer do tempo e com os avanços nessa área, a Arpanet passou a ser chamada de internet e deixou de ser exclusiva dos meios acadêmico e científico, passando a ter seu uso comercial liberado. Com isso, diversas empresas provedoras de internet surgiram e, assim, ela passou a ser utilizada para colocar informações ao alcance de qualquer usuário da rede.

Esse tipo de relação “pai-filho” entre médico (a figura detentora de autoridade) e paciente (a figura receptora da autoridade) perdurou por bastante tempo na sociedade.

Entretanto, com a instituição e acelerada popularização da internet, a medicina deixou o antigo modelo moral paternalista para dar frente ao modelo à autonomia do paciente, seguindo os diretos e princípios deste. Atualmente, os médicos se deparam, em maior parte, com um perfil de paciente mais informado e questionador, sendo detentor de um certo grau de conhecimento e com acesso à informações atuais referentes à saúde.

Esse perfil pode ser confirmado pelo artigo “Reflection over Doctor patient relationship: a promise of trust”, publicado em maio de 2018 pelo jornal “*Journal of Oral Health Community Dentistry*” que afirma que em 1800 o médico dominava a relação médico paciente, já em 1950 havia uma participação mútua entre médico e paciente nessa relação e já nos anos 2000 a medicina se encontra centrada no paciente.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A influência da internet na relação médico-paciente, levando em conta o paciente da era digital.

1.2 HIPÓTESE

É provável que a influência da internet seja vista, pela maior parte dos médicos entrevistados, de maneira positiva. Entretanto, acredita-se que uma menor parte desses médicos tenham uma percepção negativa. Além disso, acredita-se que os médicos que classificarem essa influência como sendo positiva sejam jovens.

1.3 JUSTIFICATIVA

O advento da internet, sua popularização e sua proximidade com o cotidiano da população trouxe significativos impactos para os diversos âmbitos sociais como ambiente de trabalho, educação, comércio, político e até mesmo saúde. Vivemos hoje a chamada “Era da tecnologia” em que a população passa a ocupar grande parte de seu tempo conectada na internet.

A Doctoralia, uma plataforma que procura conectar pacientes e profissionais de saúde, realizou uma pesquisa, publicada em 2018, relatando que entre 1000 pessoas entrevistadas, 92% destas já recorreram à internet para esclarecer dúvidas referentes à saúde, 25% discutiram suas dúvidas com médicos por esse meio, 37% afirmou usar esse meio após o diagnóstico médico para buscar informações à

respeito, 27% para tratar assuntos urgentes, 22% quando se deparam com problemas de saúde de crianças. Dos entrevistados, 73% supõe que a internet os auxilia a tomar decisões corretas. Esse estudo foi realizado de acordo com o comportamento de pessoas oriundas dos países: Brasil, México, Espanha e Polônia. Portanto, nota-se que, nos países em que a pesquisa foi realizada, o comportamento dos pacientes se mostrou similar seguindo a tendência de se conectar para obter informações sobre saúde sendo a internet a principal fonte para que os pacientes procurem por um médico e/ou tirem suas dúvidas referentes à saúde.

Sendo assim, a importância deste trabalho para o âmbito organizacional consiste nas contribuições que trará para os profissionais e usuários do sistema de saúde para se elucidarem sobre as mudanças presentes neste meio em função do advento da internet. Já para o âmbito social consiste em mostrar qual é a visão dos médicos sobre a influência da internet na relação médico paciente, além de procurar esclarecer que a internet pode auxiliar tanto os médicos quanto os pacientes para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis no tratamento destes. E, por fim, para o meio acadêmico em função das contribuições que trará para professores, pesquisadores e estudantes da área da saúde para conhecerem os diversos tipos de perfis de possíveis pacientes e a maneira para se portar mediante cada um deles objetivando alcançar resultados positivos durante atendimentos, consultas, exames e/ou tratamentos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a influência da internet na relação médico-paciente na percepção dos médicos que trabalham nas regiões de em Porto Nacional e Palmas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o perfil do paciente da atualidade com base na percepção dos médicos
- Verificar se, na visão na percepção dos médicos se a influência da internet tem sido positiva, negativa ou indiferente
- Descrever os riscos de um paciente que recorre a internet como fonte de informação
- Investigar sobre experiências positivas e/ou negativas vivenciadas pelos médicos na sua relação com o paciente, devido o uso da internet.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

No decurso de muitos séculos, o exercício da medicina permaneceu atrelado à religião, atribuindo fenômenos patológicos naturais à vontade divina. Somente com e após a figura de Hipócrates, o exercício do ofício médico seguiu um caráter mais científico. O juramento hipocrático, um juramento solene tradicionalmente efetuado pelos médicos, configura um código de conduta ética o qual direciona a consolidação de uma boa relação médico-paciente por meio da honestidade (BERGSTEIN, 2013).

A arcaica relação entre médico e paciente, inicialmente, era baseada no paternalismo, pois seguia o modelo sacerdotal de Hipócrates. Desse modo, o médico, guiado pelos princípios da beneficência e não-maleficência, era autônomo e detentor do conhecimento, com isso, suas palavras eram tidas como soberanas e deveriam ser incontestáveis por seus pacientes. Sendo assim, o perfil desse paciente era caracterizado como portador de uma posição passível, sendo este um receptor de informações. A relação médico-paciente seguiu o modelo sacerdotal por muitos séculos. Com os avanços científicos e tecnológicos, a relação médico-paciente sofreu alterações, tornando-se, então, uma relação cujo modelo é contratualista, sendo assim, o paciente passou a participar ativamente no processo de tomada de decisões pelo médico (PETROIANU, 2000).

Tais avanços, ao longo dos anos, disponibilizaram de ferramentas, como a internet, as quais contribuíram na mudança dessa relação. Esta ferramenta se tornou um palco onde são fomentadas discussões entre profissionais de saúde e pacientes acerca de condutas terapêuticas, devido à grande quantidade de informações médicas disponibilizadas na rede (WECHSLER, 2003).

Apesar de a internet dispor de informações de fácil acesso, faz-se necessário preocupações quanto à qualidade destas informações e de seus efeitos tanto referente à saúde do paciente, quanto sobre o relacionamento do médico com seus pacientes (KIM e KIM, 2009).

A facilidade e rapidez com que se obtém acesso a informações referentes à saúde, por meio de pesquisas na rede ou consultas virtuais, é um dos fatores responsável por alterar significativamente a postura do paciente em relação ao médico, bem como ao que diz respeito à sua saúde. Portanto, torna-se essencial e imprescindível que os profissionais da saúde busquem se adequar a essa nova ferramenta tecnológica sem abdicar dos princípios éticos que regem seu ofício (CASTRO,2014).

O advento e a popularização da internet, ao longo dos anos, proporcionaram acesso imediato à informações relacionadas aos mais diversos assuntos. Os custos com produção e atualização de material se tornam muito menores quando referentes à rede, pois qualquer pessoa pode produzi-los e publicá-los sem que seja necessário algum título ou especialidade para isso. No entanto, a internet, quando não utilizada de maneira criteriosa, pode disponibilizar informações não fidedignas (ULLRICH, 2005).

O médico não deve temer esta já estabelecida ferramenta, nem encará-la como sua concorrente. Ele deve procurar considerar o esforço do paciente pelas informações trazidas e, com ele, discuti-las. Além disso, o médico deve também auxiliar o paciente a encontrar fontes confiáveis para suas pesquisas referentes à saúde. No caso de informações desconhecidas, o profissional da saúde deve procurar se informar e dar uma resposta ao paciente, ainda que em uma consulta subsequente (WALD, 2007).

A farmacologia é o ramo da ciência caracterizado pela seleção do medicamento ideal para minimizar, reverter ou prevenir um determinado processo patológico, possibilitando o alcance do objetivo principal: o efeito terapêutico de forma científica e racional. Contudo, antes da administração do fármaco, faz-se necessário avaliar o estado do paciente para que sejam alcançados os efeitos terapêuticos desejados (FUCHS, 2014).

Os fármacos, geralmente, são utilizados para o tratamento de doenças e são responsáveis por ocasionar melhorias na qualidade de vida da população. Contudo, seu uso indiscriminado pode produzir danos à saúde. Sendo assim, o uso de medicamentos deve ser realizado com a indicação e supervisão de um médico visando que sejam evitados, ou minimizados, efeitos negativos para a saúde do paciente (DOMINGUES, 2017).

A interação medicamentosa se refere a associação de dois ou mais fármacos. Essa associação pode resultar em efeitos esperados ou não, sendo eles positivos ou negativos. Após essa interação, os fármacos podem ter sua ação alterada, diminuindo ou aumentando sua ação no organismo. Porém, há medicamentos que não sofrem interações medicamentosas não tendo, assim, seus efeitos alterados mediante a administração de outro fármaco. Entretanto, esses medicamentos podem também interagir com alimentos e substâncias químicas do ambiente (DESTRUTI, 1995).

A prática de administração de fármacos por indicação de pessoas que não são habilitadas para prescrição de medicamentos para o tratamento de doenças ou por conta própria é denominada de automedicação (ANVISA, 2013).

Em sua grande maioria, as doenças crônicas-degenerativas não transmissíveis dispõem de controle mediante execução de um tratamento adequado, o qual deverá ser estabelecido de acordo com o nível de orientação do profissional de saúde ao paciente. As doenças assintomáticas, como no caso da hipertensão arterial, podem ser desfavoráveis para alguns pacientes que fazem uso regular dos medicamentos. Por isso, é de suma importância que o indivíduo conheça o curso de sua doença, sobretudo as que são dotadas de regime complexo, fazendo uso do diálogo e da relação com os profissionais de saúde para evitar tomadas de decisões que podem colocar em risco a sua vida (TAVARES, 2016).

Na área da saúde, a interação pela internet possibilita a troca de experiências entre pacientes com problemas semelhantes e facilita o debate entre especialistas e enfermos. Esse tipo de interação foi apontada como uma poderosa estratégia para manejar diversas condições clínicas (MURRAY, 2009).

Segundo Stelet e colaboradores (2017), a entrevista clínica se associa a comunicação como sendo uma técnica integrada. Sendo assim, as técnicas referentes à comunicação devem ser integradas durante a formação dos médicos, baseando-se na capacidade reflexiva, compreensão humanística e ética da relação entre médico e paciente. Além disso, é de suma importância a cautela com a linguagem utilizada, disponibilidade de tempo referente a consulta e atendimento acolhedor. Como resultado, o paciente passa a conhecer as singularidades de sua patologia, compreendendo o grau de gravidade de sua patologia e visando aderir ao tratamento com maior naturalidade e motivação.

O diagnóstico médico é dotado de complexidade, pois, para que seja executado com excelência, deve ser embasado em três pilares elementares: a ética, a reflexão científica e a boa relação médico-paciente. É por intermédio do contato direto com o paciente que esse vínculo se concretiza, posto que, é durante a consulta que o médico estabelece, com seu paciente, um elo de respeito e confiança. A entrevista médica não é apenas um simples elemento técnico, mas sim uma relação interpessoal. A coleta de dados pelo profissional da saúde não faz alusão somente a história da doença, mas, também, a história do paciente como um indivíduo único que requer um tratamento singular específico para si (PORTO, 2013).

O embasamento da prática clínica se elucida por meio da relação médico-paciente, a qual pode ser enriquecida com o auxílio da internet. A rede confere uma maior autonomia ao paciente, especialmente nas tomadas de decisões, pois ele passa a procurar e discutir com o médico melhores métodos e opções terapêuticas designadas para o caso em discussão. Isso confere, ao paciente, uma maior confiança de sua recuperação. O contato presencial entre médico e paciente durante a consulta é primordial e imprescindível (HOSSNE, 2015).

Diante de toda complexidade do processo de diagnóstico, questiona-se a substituição do método tradicional de contato direto entre médico e paciente por um contato via internet. Com a inovação tecnológica, diversos mecanismos de comunicação surgiram, dentre eles: a telemedicina. Segundo Nunes (2016), a telemedicina é um método de serviços da área da saúde que faz o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a monitorização do paciente, a obtenção e troca de informações clínicas, a análise de resultados a prevenção e tratamento de doenças.

Segundo um questionário aplicado para saber as informações médicas na internet afetam a relação médico paciente, dos 221 pacientes entrevistados, 163 realizam buscas referentes à área da saúde através da internet. Dentre estes, 56,11% diariamente acessam a rede, 80,90% procuram a descrição da doença, 50,31% buscam informações referentes ao tratamento e, em menor escala, 30,06% realizam buscas referentes a casos semelhantes. Referente à confiança nos conteúdos pesquisados, 17,79% sempre acreditam nas informações encontradas, 54,6% relatam possuir dificuldades em achar sites confiáveis e 32,52% procuram ter o cuidado de escolher sites ligados a instituições registradas no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). Um total de 28,83% relataram alterar postura perante o médico ou ao tratamento após a pesquisa. Dos quais 17,79% informaram se sentir mais capazes de questionar e entender, já 1,84% mudou de médico (COELHO, 2013).

Ainda segundo Coelho e seus colaboradores (2013), sobre os pacientes, 44,17% ficaram preocupados com a possibilidade de ser portador de doença cuja descrição encontraram na internet. Em uma escala de 0 a 10, considerando 0 como “nenhuma preocupação” e 10 como “extrema preocupação”, 38,9% dos entrevistados categorizam sua preocupação com notas de 8 a 10, já 45,8% com notas de 5 a 7. Em função dessa preocupação, 52,78% relataram sentir ansiedade ou depressão, 20,8% sentiram ter suas atividades diárias comprometidas e 81,94% procuram por esclarecimentos com um profissional de saúde e 26,39% com mais de um profissional.

Inferindo zero como sendo “ausência de dificuldade” e dez como “extrema dificuldade”, os pacientes foram interrogados sobre caso alguma vez sentiram dificuldade em entender o conteúdo apresentado pelo site pesquisado. A dificuldade foi considerada por 26,99% como de 7 a 9, já 29,45% de 4 a 6 e 30,06%, de 1 a 3, o restante informou não sentir dificuldade alguma (COELHO, 2013).

Uma pesquisa realizada por Araújo e seus colaboradores, em 2016, tinha como objetivo analisar a influência dos mecanismos de busca da internet, em assuntos relacionados à saúde na vida de acadêmicos de Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia, das Faculdades Integradas de Patos (FIP); objetivando descobrir o mecanismo de busca mais utilizado, os assuntos pesquisados e os sites utilizados para adquirir essas informações. Nos resultados, dos 105 alunos entrevistados 85,7% utilizam mecanismos de busca para pesquisa referente à saúde, o Google foi à ferramenta mais usada por 86,6% dos acadêmicos. Dentre os assuntos mais pesquisados, encontram-se: doenças 18% dos discentes, seguido pela alimentação e dieta com 17,1%, sendo citados sites como Dráuzio Varela, Tua Saúde, Wikipédia, Ministério da Saúde e Scielo para realizar essas buscas. Os discentes relataram, ocasionalmente, realizar uso de algum medicamento com a ajuda de pesquisas e fontes de dados buscados na internet representando 53%.

As pesquisas realizadas por Coelho, em 2013, e Araújo, em 2016, evidenciam o quão presente a rede se faz na área da saúde atualmente. Em função da existência de fontes não fidedignas e considerando a grande quantidade de pesquisas realizadas referentes à saúde, faz-se necessária a preocupação em alertar as pessoas sobre os riscos ao confiarem nessas fontes sem consultar a opinião de um profissional de saúde.

4 METOLOGIA

4.1 DESENHO DE ESTUDO

Este estudo tem como abordagem uma análise quantitativa de caráter descritivo, em que será realizado um levantamento de dados por meio da aplicação de um questionário aos professores médicos que trabalham em uma instituição de ensino privada (ITPAC– To, Porto Nacional) e aos médicos de um hospital privado da cidade de Palmas- Tocantins.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O estudo será realizado com os professores médicos da instituição de ensino privada FAPAC/ITPAC-Porto, na cidade de Porto Nacional – TO e com os médicos de um hospital privado na cidade de Palmas–To. O período de realização da pesquisa será no primeiro semestre de 2020, assim que autorizado pelo Comitê de Ética da FAPAC/ITPAC Porto.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Professores médicos da instituição FAPAC/ITPAC-Porto, que totalizam 34 pessoas e médicos que trabalham em um hospital privado de Palmas–To, que totalizam 62 pessoas. A população total é de 96 pessoas.

Sabendo da inviabilidade e improbabilidade de adesão de todos os profissionais à pesquisa, faz-se necessário uma parte representativa dessa população para a pesquisa: a amostra. Tendo conhecimento que o tamanho da amostra é dado pelo cálculo: $n = \frac{n_0}{1 + \frac{(n_0 - 1)}{N}}$; em que ‘N’ corresponde ao valor da população total (ou seja, 96 médicos, sendo 34 médicos de Porto Nacional-TO e 62 médicos de Palmas-TO) e que ‘n0’ é dado pelo cálculo: $n_0 = \frac{z k^2}{4 d^2}$, sendo que o numerador corresponde ao grau de confiança e o ‘d’ a margem de erro da pesquisa.

Assim, delimitando uma confiabilidade de 95% com uma margem de erro de 5% e, utilizando os números pré-determinados de valores críticos associados ao grau de confiança na amostra, obtém-se o seguinte cálculo:

$$n_0 = \frac{z k^2}{4 d^2} = \frac{1,96^2}{4 (0,05)^2} = \frac{3,8416}{0,01} = 384,16$$

$$n = \frac{n_0}{1 + (n_0 - 1)/N} = \frac{384,16}{1 + (383,16)/96} = 76,9666917$$

De acordo com esse critério estatístico e levando em consideração a composição total dos profissionais a serem entrevistados, a pesquisa possui um espaço amostral composto por 34 médicos da instituição de ensino FAPAC/ITPAC Porto e 62 médicos do hospital privado de Palmas, totalizando 96 profissionais. Sendo entrevistados, no mínimo, 77 médicos no total.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Docentes médicos do ITPAC PORTO do 1º ao 8º período;
- Médicos que trabalhem no hospital privado de Palmas–TO em que o questionário será aplicado;
- Médicos que estiverem de acordo em participar da pesquisa e assinarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Médicos que não sejam docentes no Instituto Presidente Antônio Carlos-Porto Nacional–TO;
- Médicos que não trabalham no hospital privado de Palmas–TO cujo questionário será aplicado;
- Médicos que não estejam de acordo em participar da pesquisa e que não assinem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

4.6 VARIÁVEIS

Nesta pesquisa serão consideradas as variáveis:

- Gênero;
- Faixa etária;
- Tempo de docência;
- Especialidade;

- Acesso à internet e/ou smartphone;

4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DE DADOS

Será utilizado um questionário elaborado pelas pesquisadoras para a coleta de informações referentes à influência da internet na relação médico paciente, de acordo com a visão dos médicos.

O presente projeto será submetido ao CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) da FAPAC/ITPAC Porto e somente após a sua aprovação será iniciada a sua execução. Os médicos participantes serão contatados a partir de informações levantadas pelas próprias pesquisadoras com o auxílio da IES; de modo que o questionário elaborado seja aplicado em horários convenientes para os profissionais.

A internet tem sido cada vez mais utilizada para buscas referentes à área da saúde, tanto por médicos quanto por pacientes. Em função de se tratar de um método recente de pesquisas, cujo acesso às informações se dá de maneira instantânea, os profissionais da saúde e os pacientes encontram algumas dificuldades para que esse método seja utilizado apenas de maneira benéfica no que diz respeito a saúde do paciente. Neste contexto, este projeto baseia-se na investigação exploratória, com as características inerentes à coleta de dados que serão obtidos através de respostas a um questionário, o qual será submetido a médicos docentes da FAPAC/ITPAC Porto Nacional-TO e médicos que trabalham em um hospital privado na cidade de Palmas-TO. Após a realização da coleta de dados, utilizando-se da pesquisa de campo, serão analisados e inseridos na plataforma *Google Forms*, de modo a serem processados para obter detalhadamente as informações apuradas através das respostas ao questionário. Esses dados, posteriormente, serão distribuídos e apresentados na forma de gráficos e tabelas com o auxílio do software de planilha eletrônica MS Excel. Sob o ponto de vista epistemológico, as finalidades desta análise e apresentação de dados deste projeto de pesquisa e sua natureza referente a influência da internet na relação médico paciente sob a perspectiva do médico, a opção metodológica adotada integra-se predominantemente no paradigma quantitativo, sendo de caráter descritivo.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

As etapas para que este projeto seja realizado, em função de se tratar de um levantamento de dados, são basicamente 8 (oito), sendo elas: especificação dos objetivos; operacionalização dos conceitos e variáveis, elaboração do instrumento de coleta de dados; seleção da amostra; coleta e verificação dos dados; análise e interpretação dos dados, e, por fim, redação do relatório. (GIL, 2010).

A seleção da amostra foi determinada na metodologia, em que foi realizada uma amostragem sistemática por meio de procedimentos estatísticos com a determinação da margem de segurança para que a pesquisa seja realizada. Assim a amostra desta pesquisa será composta por, no mínimo, 32 médicos da FAPAC/ITPAC-Porto e 54 médicos de um hospital privado de Palmas-TO. Totalizando uma amostra de, no mínimo, 77 médicos.

A coleta dos dados será realizada no primeiro semestre de 2019, em que será verificado pelos pesquisadores a quantidade de professores médicos contratados pela instituição de ensino ITPAC/PORTO nos períodos pré-selecionados (1º ao 8º períodos) e quantidade de médicos funcionários de um hospital privado de Palmas-TO. Após isso, serão selecionados os melhores dias com base nos horários das aulas da faculdade, para os pesquisadores irem na sala de professores para que seja aplicado os questionários aos médicos. Quanto ao hospital privado, os pesquisadores se deslocarão até a cidade cujo hospital se localiza, em dias alternados, para que o questionário seja aplicado. Vale ressaltar que a aplicação do questionário aos médicos será devidamente autorizada pela Faculdade e pelo CEP.

6 ASPECTOS ÉTICOS

6.1 RISCOS

Segundo a resolução de número 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde, em seu quinto item, todas as pesquisas que envolvem seres humanos possuem riscos em tipos e gradações diferentes (Resolução 466/2012 - V – Dos riscos e benefícios). Dessa forma, depreende-se que os riscos desinentes da realização de pesquisas com seres humanos podem ser classificados como: de origem psicológica (de fator intelectual ou emocional), de ordem física e orgânica, econômicos e sociais.

Considerando-se que os médicos participantes da pesquisa serão submetidos, unicamente, a responder um questionário, sem que haja qualquer tipo de investimento ou gasto, exclui-se, então, os riscos de origem financeira. Ao passo que a aplicação deste questionário não envolve tipo algum de procedimentos invasivos, não sendo, assim, causados dor, ferimento, ou efeitos adversos, exclui-se, então, os riscos de ordem física e orgânica. Inferindo-se que a pesquisa será aplicada a pequenos grupos pré-definidos antes da aplicação, que não envolverá apenas uma parcela ou grupo social tendo como critério de exclusão determinada etnia, cultura ou religião, exclui-se, também, os riscos sociais.

Contudo, no que tange os riscos de ordem psicológica, esta pesquisa pode propiciar a alterações emocionais. O exercício de leitura e resposta do questionário pode ocasionar no participante: estresse, desconforto, cansaço ao responder as perguntas, vergonha de expor sua experiência pessoal ou culpa devido à uma possível autorreflexão de uma determinada situação vivenciada pelo participante da pesquisa.

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios esperados resultantes da pesquisa podem ser diretos ou indiretos. Embora o estudo não possua benefícios diretos de forma imediata, os participantes podem se beneficiar indiretamente com os resultados esperados desta pesquisa, uma vez que este estudo busca analisar a influência da internet na relação médico paciente de acordo com a visão do médico.

A depender dos resultados obtidos, a apresentação de que a internet pode impactar positivamente a relação médico paciente pode resultar em uma mudança na postura dos componentes dessa relação objetivando melhorias e em busca de

alcançar o bem-estar e segurança do paciente, sem que a integridade de sua saúde seja colocada em risco.

Essa mudança pode ocorrer no perfil do paciente, o qual pode se habituar a realizar buscas referentes à saúde em fontes confiáveis recomendadas pelo médico de sua confiança ou estabelecidas pelo Ministério da Saúde (MS), além de não deixar de consultar um médico quando essas buscas forem realizadas e, de forma alguma, realizarem automedicação. Contudo, ela também pode ocorrer no perfil do médico que, conhecendo seus pacientes, poderá indicar fontes de pesquisa confiáveis, explicar os perigos da automedicação, relatar que o paciente não precisa temer informar que realizou pesquisas antes ou depois da consulta e que está ali para ser seu aliado, tirando suas dúvidas referentes à saúde.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Espera-se que, com esta pesquisa, seja possível qualificar o uso da internet tanto pelos pacientes que a usam para realizar buscas referentes à saúde, quanto pelos médicos que podem indicar fontes confiáveis além de também utilizá-la para o mesmo fim. Além disso, um dos resultados esperados é de que uma grande quantidade de médicos e pacientes façam uso frequente desta rede e isso possa contribuir positivamente para a saúde do paciente, desde que essas informações sejam coletadas em fontes confiáveis.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Espera-se que o uso da internet influencie positivamente a relação médico paciente, que por meio dessa pesquisa, os médicos alertem-se para conscientizar seus pacientes sobre os perigos da automedicação, além de informá-los sobre a importância de buscar fontes confiáveis quando realizarem buscas referentes à saúde. É esperado ainda a publicação dessa pesquisa em revistas e congressos pertinentes ao assunto, de modo a apresentar os dados obtidos.

8 CRONOGRAMA

ETAPAS	ANO 2019/1				ANO 2020/1					
	FEV	MAR	ABR	MAI	M1	M2	M3	M4	M5	M6
Escolha do tema										
Pesquisa Bibliográfica										
Elaboração do projeto										
Apresentação do projeto										
Submissão ao CEP										
Revisão Bibliográfica										
Coleta de dados										
Análise e discussão dos dados										
Elaboração do artigo										
Revisão do artigo										
Apresentação do artigo										
Submissão do artigo										

M1: Primeiro mês após a aprovação do CEP.

9 ORÇAMENTO

QUADRO 2 – Orçamento de gastos com recursos materiais e humanos na realização do projeto de pesquisa.

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
Itens	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Resma de folha de A4	01	20,00	20,00
Xerox (nº páginas)	1.300	0,15	188,25
Encadernação	08	3,00	24,00
Caneta	20	1,50	30,00
Envelope	15	2,50	37,50
Pasta sanfonada	03	21,00	63,00
SUBTOTAL			362,75
CATEGORIA: Gastos com Recursos Humanos			
Itens	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Combustível (L)	40	5,10	204,00
Alimentação	30	12,00	360,00
SUBTOTAL			564,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Gastos com Recursos Materiais		R\$ 362,75	
Gastos com Recursos Humanos		R\$ 564,00	
TOTAL GERAL DO INVESTIMENTO		R\$ 926,75	

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Pablo Ribeiro; ARAÚJO, Ana Helena Vale; SILVIA, Bruna Rodrigues. **Influência dos mecanismos de busca da internet na vida dos acadêmicos de saúde.** João Pessoa, 2016.

ANAND, Richa; DHINGRA, Chandan; PRASAD, Sumanth. **Reflection over doctor patient relationship: a promise of trust.** Journal of Oral Health & Community Dentistry, 2014; 8.Ed, v.2, p.104-8.

ANDRADE, Keitty; ARAÚJO, Paula Caetano; DOMINGUES, Paulo Henrique Farias; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; PEREIRA, Maurício Gomes. **Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal.** Epidemiologia Serviços de Saúde, Brasília, v. 26, n. 2, p. 319-330, 2017.

ANTHONY David; DUBE, Catherine; WALD, Hedy. **Untangling the web – the impact on internet use on health care and the physicianpatient relationship.** Patient Education and Counseling. 2007; 218-224.

ANVISA, Agência nacional de vigilância sanitária. **Uso indiscriminado de medicamentos,** 2013.

ARONE, Evanisa Maria; DESTRUTI, Ana Beatriz Castelo Branco; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. **Introdução a Farmacologia: Interações medicamentosas.** 8.Ed.São Paulo: Senac,1999, p. 93 e 94.

BAVAL Maria do Carmo Guimarães Caccia; BRAGGIONL Maria Fernanda; CARDOSO, Carmen Lúcia; CARRETA, Regina Dakuzako; MELLO, Luane Marques; NUNES, Atacílio Aparecido; SANTOS,Vania; TRAWITZKI, Luciana Vitaliano. **Telemedicina na Estratégia de Saúde da Família: avaliando sua aplicabilidade no contexto do PET Saúde.** Cad. Saúde Colet., 2016, Rio de Janeiro, 24 (1): 99-104

BERGSTEIN, Gilberto. A informação na relação médico-paciente. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 23.

BURNS, Joanne; LAI, Rosalind ; IRWIN, Nazareth; MURRAY, Elizabeth; SEE, Sharon Tai. **Interactive health communication applications for people with chronic disease.** Cochrane Database Syst Ver. 2009.

CANIATO, Daniella Gimenez; VIEIRA, Camila Mugnai; YONEMUTU, Bianca Pereira Rodrigues. **Comunicação e acessibilidade: percepções de pessoas com deficiência auditiva sobre seu atendimento nos serviços de saúde.** Revista Eletrônica de

Comunicação, Informação e Inovação em Saúde. v. 11, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br>. Acesso em 10/10/2017.

CARDOSO, Eduardo Dias; COELHO, Augusto Quaresma; COELHO, Elisa Quaresma. **Informações médicas na internet afetam a relação médico-paciente?** Rev bioét. v. 1, n. 21, 2013; p.142-9.

CASTIEL, Luis David; MORAES, Danielle Ribeiro; STELET, Bruno Pereira. **Anomalia e o ensino da comunicação clínica na prática médica.** Cadernos de Saúde Pública.v.2, n 33, 2017.

CASTRO, Eduardo Morais. **A internet como interface na relação médico-paciente: aliada ou inimiga?** Paraná, 2014. Arquivos do Conselho Regional de Medicina do Paraná, v.32, n. 126. Publicado em 2015.

FILHO, José Marques; HOSSNE, Willian Saad. **A relação médico-paciente sob a influência do referencial bioético da autonomia.**Rev.bioét. V. 2, n 23, 2015, p.304-10.

FUCHUS, F.D., WANNMACHER, **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional.** Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Kogan, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.**5. Ed.São Paulo: Atlas, 2010.

Hospital Albert Einstein. **Google e Einstein lançam parceria para resultados de busca sobre saúde.** Disponível em: <https://www.einstein.br/noticias/noticia/google-einstein-lancam-parceria-para-resultados-busca-sobre-saude>. Acesso em: 03/05/2019.

KIM, Jeongeun ; KIM, Sukwha. Physicians' perception of the effects of internet health information on the doctor–patient relationship..Informa Health Soc Care.34(3) , p.136-148

PETROIANU, Andy. **Ética, Moral e Deontologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2000, p.13-15.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica.** 7.Ed.Goiânia:Guanabara Kogan, 2013, p.41.

SILVA, Leonardo Werner. **Internet foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA.** Folha de São Paulo. São Paulo, 12 de agosto de 2001.Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml>. Acesso em: 03/05/2019.

ULLRICH, PF. Jr; VACCARO, Ar; **Patient Education on the internet.** Spine, 2005: 182-188.

WECHSLER, Rudolf; ANÇÃO, Meide Silva; CAMPOS, Carlos José Reis. **A informática no consultório médico**. Jornal de pediatria. Rio de Janeiro, 2003 , v 79.

World Health Organization. **The role of the pharmacist in self-care and self-medication**. Geneva: World Health Organization; 1998. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/pdf/whozip32e/whozip32e.pdf>. Acesso em: 03/05/2019

APÊNDICES



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE A – APÊNDICE A: INVESTIGANDO A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA PERCEPÇÃO DO MÉDICO

O preenchimento deste questionário é importante para auxiliar a identificar a influência da internet na relação médico-paciente. O objetivo desse questionário é obter informações sobre como o médico classifica o perfil do paciente que faz uso da rede para realizar pesquisas referentes à área da saúde e sobre como o paciente reage mediante isso. **Todas as informações coletadas permanecerão confidenciais.** Ao completar esse questionário, o participante está ciente do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em concordância com a pesquisa.

Questionário elaborado pelas pesquisadoras.

QUESTIONÁRIO:

- 1) Especialidade: _____

- 2) Gênero:
 - Feminino
 - Masculino

- 3) Idade:
 - Menos de 25 anos
 - Entre 25 e 30 anos
 - Entre 30 e 35 anos
 - Entre 35 e 40 anos
 - Entre 40 e 45 anos
 - Acima de 45 anos

- 4) Tempo que exerce a profissão:
 - Há menos de 10 anos
 - Entre 10 e 20 anos
 - Entre 20 e 30 anos
 - Entre 30 e 40 anos
 - Acima de 40 anos

- 5) Você classifica a influência da internet sobre a relação médico paciente como sendo mais:
- Positiva
 - Negativa
 - Indiferente
- 6) Você indica o uso de buscas referentes à área da saúde na internet para seus pacientes:
- Sim
 - Não
- 7) Seus pacientes costumam informar que realizaram pesquisas referentes à saúde na internet:
- Sim
 - Não
- 8) Na sua opinião, a internet influencia na relação médico-paciente:
- Positivamente
 - Negativamente
 - Indiferente
- 9) Podendo ser marcada mais de uma opção, quais são os assuntos consultados na rede que mais são discutidos com você:
- Diagnóstico
 - Tratamento
 - Medicação
 - Exames a serem solicitados
 - Resultados de exames já solicitados
 - Outro: _____
- 10) Você sente que os pacientes que realizam buscas referentes à saúde na rede demonstram confiar nas mesmas?
- Sim
 - Não
 - Indiferente
- 11) Você já vivenciou alguma experiência em que o paciente teve problemas em decorrência de automedicação devido informações provenientes da internet?
- Sim
 - Não

12) Você acredita que pacientes que recorrem ao uso de informações na internet estão suscetíveis a algum risco?

sim

não

13) Caso você considere que os pacientes estão suscetíveis a algum risco, quais seriam eles?

Deixar de consultar o médico

Deixar de realizar algum tratamento

Automedicação

Autodiagnóstico

Interações medicamentosas

Indiferente

Outro(s): _____



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “**A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA PERCEPÇÃO DO MÉDICO**”. Nesta pesquisa pretendemos avaliar o impacto que o uso de aplicativos móveis da área médica causa na formação acadêmica dos estudantes do curso de medicina da Faculdade Presidente Antônio Carlos.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: o Sr. (a) irá responder a um questionário entregue contendo 13 perguntas, sendo elas de caráter objetivo descritivo.

A relevância deste projeto baseia-se na interação entre homem, rede e saúde, com a finalidade de investigar a viabilidade do uso da rede na área da saúde. Espera-se com esta pesquisa que seja possível identificar a percepção dos médicos sobre o uso da internet na área da saúde.

Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos à sua pessoa, todavia se o (a) Sr. (a) se sentir constrangido, não será obrigado(a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios indiretos para o Sr. (a), uma vez que, a depender dos resultados, pode fazer com que a coordenação do curso de Medicina da FAPAC/ITPAC-Porto reavalie os métodos de ensino e introduza mais as tecnologias dentro da sala de aula, de modo que os docentes e discentes trabalhem em conjunto na construção do conhecimento através dos aplicativos em saúde.

Para participar deste estudo o Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a). O pesquisador tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.
O (A) Sr. (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável no Instituto Presidente Antônio Carlos – ITPAC Porto Nacional e a outra será fornecida ao Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e, após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo,

atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos. Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

As dúvidas podem ser esclarecidas com Larissa Jácome Barros Silvestre, Graziela de Araújo Freitas ou Lívia Nathália Fragoso Alves, ou junto aos telefones (62) 9 9620 9433, (63) 9 8450 0756. Em caso de dúvidas relacionadas ao estudo, o sujeito da pesquisa poderá procurar pela Comissão de Ética e Pesquisa da FAPAC/ INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA, situado à Rua 02, quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional, Tocantins, CEP 77500 000, telefone (63) 3363 9600.

Eu, _____, portador do documento de identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa "**A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA PERCEÇÃO DO MÉDICO**", de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2019

Assinatura do participante

Graziela de Araújo Freitas

Lívia Nathália Fragoso Alves

Larissa Jácome Barros Silvestre

Pesquisador Responsável: Larissa Jácome Barros Silvestre
Endereço: Rua 05, quadra 19, S/N, Jardim dos Girassóis, CEP 77 500 000, Porto Nacional/TO.
Fone: (63) 9 8428 7707



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE C - TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA

PROJETO: A influência da internet na relação médico-paciente na percepção do médico

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Larissa Jácome Barros Silvestre

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Graziela de Araújo Freitas e Lívia Nathália Fragoso Alves

Eu, Larissa Jácome Barros Silvestre, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Larissa Jácome Barros Silvestre

Pesquisadora Responsável
Matrícula Funcional: 0448



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE D: CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO CEP

Ilmo(a) Sr(a).

_____ Coordenador(a) do Comitê de Ética em
Pesquisa da Faculdade Presidente Antônio Carlos (FAPAC/ITPAC-Porto) /
77.500000.

Caro(a) Prof.(^a),

Estou enviando o projeto de pesquisa intitulado “**A influência da internet na relação médico paciente na percepção do médico**”, para a apreciação por este comitê.

Confirmando que todos os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa realizaram a leitura e estão cientes do conteúdo da resolução 466/12 do CNS e das resoluções complementares à mesma (240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016).

Confirmando também:

1. Que esta pesquisa ainda não foi iniciada;
2. Que não há participação estrangeira nesta pesquisa;
3. Que, **mesmo que não haja**, comunicarei ao CEP os eventuais eventos adversos ocorridos com o voluntário;
4. Que apresentarei o relatório final desta pesquisa ao CEP;
5. Que retirarei por minha própria conta os pareceres e o certificado junto à secretaria do CEP.

Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Pesquisadora Responsável

Nome: Larissa Jácome Barros Silvestre

CPF: 82683379153

Instituição: FAPAC/ITPAC-Porto (Rua 05, quadra 19, S/N, Jardim dos Girassóis, CEP 77 500 000, Porto Nacional/TO).

Área: Ciências da Saúde



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

APÊNDICE E: TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE

Título da Pesquisa: **A influência da internet na relação médico paciente na percepção do médico**

Responsável Institucional:

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto (FAPAC/ITPACPorto) está de acordo com a execução do projeto **A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO PACIENTE NA PERCEPÇÃO DO MÉDICO**, coordenado pelo pesquisador Larissa Jácome Barros Silvestre, desenvolvido em conjunto com os acadêmicos: Graziela de Araújo Freitas e Lívia Nathália Fragozo Alves, do ITPAC-Porto, e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta IES durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução 466/2012 do CNS. Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável da IES

Carimbo da IES

Larissa Jácome Barros Silvestre

Nº de matrícula: 0448

ANEXO

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês CentroPorto Nacional-TO CEP 77.500-000
CX Postal 124 Fone: (63) 3363 - 9600 CNPJ 10.261. 569/0001-64
www.itpacporto.com.br

ANEXO I: TERMO DE ANUÊNCIA

Título da Pesquisa: **A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA PERCEPÇÃO DO MÉDICO**

Responsável: Valter Machado de Castro Filho

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos as pesquisadoras Graziela de Araújo Freitas e Lívia Nathália Fragoso Alves a desenvolver o seu projeto de pesquisa **“A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA PERCEPÇÃO DO MÉDICO”**, que está sob a coordenação/orientação do(a) Prof. (a) Larissa Jácome Barros Silvestre cujo objetivo envolve a aplicação de um questionário para os profissionais médicos visando analisar a percepção destes sobre a influência da rede na relação com seus pacientes. Para isso será aplicado um questionário, elaborado pelas pesquisadoras, contendo 13 perguntas, sendo elas objetivas e descritivas.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o/a mesmo/a a utilizar os dados pessoais dos sujeitos da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados as pesquisadoras deverão apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Valter Machado de Castro Filho

Larissa Jácome Barros Silvestre

CRM: 751

Nº de matrícula: 0448

PROJETO: A influência da internet na relação médico-paciente na percepção do médico

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Larissa Jácome Barros Silvestre

PESQUISADORES PARTICIPANTES: Graziela de Araújo Freitas e Livia Nathália Fragoso Alves

Eu, Larissa Jácome Barros Silvestre, pesquisadora responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 7) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 8) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 9) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 10) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 11) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 12) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, ____ de _____ de _____.

Larissa Jácome Barros Silvestre
Pesquisadora Responsável
Matrícula Funcional: 0448

